



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO TECNOLÓGICO**  
**DEPARTAMENTO DE ENG. SANITÁRIA-AMBIENTAL**  
**LABORATÓRIO INTEGRADO DE MEIO AMBIENTE**



RESULTADOS DE ANÁLISE		Nº 01/21
Data de Entrada no Laboratório:	04/03/21	
Interessado:	Bruno Negri	
Tipo de Amostra:	Água	
Origem da Amostra:	Enviado pelo requerente	
Local de Coleta:	Proximidades da ETE Barra da lagoa/terminal lacustre do Rio Vermelho	
<b>Dados da Coleta</b>		
Data de coleta: 04/03/21	Hora da coleta: 16:00 h	
Temperatura média do ar: 23°C	Condições Climáticas: alta nebulosidade e chuva	
Coletor: Bruno Negri		

Teste bacteriológico:			
Amostra	Coliformes totais <sup>1</sup>	Coliformes fecais <sup>1</sup>	UNIDADE <sup>2</sup>
1 – Aspersor	> 2.419,6	8,4	NMP/100mL
2 - Vala	1.413,6	13,5	NMP/100mL
3 - Vala	1.553,1	40,5	NMP/100mL
4 – Tijuco	> 2.419,6	115,9	NMP/100mL

<sup>1</sup>Metodologia: IDEXX Quanti-Tray/2000 (método de quantificação simples para Colilert).  
<sup>2</sup>NMP/100mL: Número mais provável de coliformes em 100 mL de água.

Atualmente, as leis que regulam a disposição final de esgoto sanitário não dispõem de parâmetros de qualidade para a infiltração no solo. A resolução Conama 430 cita em seu artigo 2º: “A disposição de efluentes no solo, mesmo tratados, não está sujeita aos parâmetros e padrões de lançamento dispostos nesta Resolução, não podendo, todavia, causar poluição ou contaminação das águas superficiais e subterrâneas”.

Contudo se for constatado o escoamento superficial até o corpo receptor indireto (Lagoa da Conceição) poderá ser utilizada a referência da resolução do Conama nº. 357, que condiciona a concentração de coliformes ao uso (Classe 1) indicando a resolução sobre balneabilidade (274/2000) que cita:

“Art. 2o As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

§ 1o As águas consideradas próprias poderão ser subdivididas nas seguintes categorias:

a) Excelente: quando em 80% ou mais de um conjunto de amostras obtidas em cada uma das cinco semanas anteriores, colhidas no mesmo local, houver, no máximo, **250 coliformes fecais** (termotolerantes) ou **200 Escherichia coli** ou **25 enterococos por 100 mililitros**”.

Deste modo é possível afirmar que, para o parâmetro de colimetria (coliforme fecal = Escherichia coli) por nós analisado, o efluente encontra-se com qualidade adequada. Contudo, deve-se observar que o grupo de coliformes totais encontra-se em número elevado nas amostras, indicando a presença de bactérias não fecais, as quais não estão reguladas pela legislação.

---

**Aline Alves Freitas**  
**Técnica de laboratório/Química.**

Florianópolis, 09 de março de 2021